

Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Ezequiel Martins Ferreira  
(Organizador)

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

2



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Soellen de Britto  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Ezequiel Martins Ferreira

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
P974	<p>Psicologia: formação profissional, desenvolvimento e trabalho / Organizador Ezequiel Martins Ferreira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF  Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  Modo de acesso: World Wide Web  Inclui bibliografia  ISBN 978-65-258-0872-7  DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512">https://doi.org/10.22533/at.ed.727221512</a></p> <p>1. Psicologia. I. Ferreira, Ezequiel Martins (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 150</p>
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

São 16, os artigos que compõem esta edição da coletânea, *Psicologia: Formação profissional, desenvolvimento e trabalho*, voltada para pensar a construção e o cotidiano do trabalho do profissional da Psicologia.

A história da disciplina no Brasil remonta à meados do século XIX, mas enquanto profissão é conquistada apenas nos meados do século XX, como resultado dos movimentos de construção de sociedades de Psicologia com a Sociedade de Psicologia de São Paulo (1940), da criação do curso de graduação em Psicologia pela PUC-RJ (1953), da regulamentação da profissão (1964) e instalação do sistema Conselho (1973, 1974).

Desde a década de 70 houve inúmeras conquistas quanto à aplicação da Psicologia em diversos setores como saúde, educação, comunidade, empresas, e se mantém a expansão para os mais variados seguimentos.

Os artigos que compõem esta coletânea apontam para algumas delas, mas não conseguem esgotar a amplitude. No entanto, mesmo com a diversidade manifesta, lutas ainda são necessárias para que haja melhorias e até mesmo para a manutenção do que já foi conquistado.

Para além da luta, uma boa leitura!

Ezequiel Martins Ferreira



**CAPÍTULO 1 ..... 1**

UM MUNDO TECNOLÓGICO PANDÊMICO E SUAS MARCAS: UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A ANGÚSTIA DO ADOLESCENTE.

João Luis Paes Bóvio Barcelos

Giovane do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215121>

**CAPÍTULO 2 ..... 7**


IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS

Liliane Dota

Lilian Dota

João Guilherme Baptista Coelho

Cecília Costa Carosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215122>

**CAPÍTULO 3 ..... 14**

ACOLHIMENTO DE PACIENTES EM REABILITAÇÃO PÓS COVID-19 E ADOECIMENTO MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarajane de Fátima Lima de Oliveira

Sheila Arendt de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215123>

**CAPÍTULO 4 ..... 22**

OS IMPACTOS À SAÚDE MENTAL NA RELAÇÃO AFETIVA ENTRE AVÓS E NETOS

Larissa da Silva Melo

Káren Caroline de Souza

Lívia Nunes Câmara

Márcus Vinícius Gomes Moreira

Maria Luysa Oliveira Santos

Talyta Silva Queiroz Ferreira


Tuany Pereira da Silva Souza

Jessiane Martins da Silva

Ademar Rocha da Silva

Adriana Rey Nunes Lima

Fabiana Maria de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215124>







**CAPÍTULO 5 ..... 28**

EXPRESSÃO DE GÊNERO, MINORIAS ATIVAS E SAÚDE MENTAL - UMA REVISÃO DE LITERATURA


Suelen de Oliveira Maas

Luciana Elisabete Savaris

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215125>

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>36</b>
RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES DE EQUIPE EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
Gabriela da Silva Souza Joice Cadore Sonogo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215126</a>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>39</b>
ECO NARCÍSICO: OS IMPACTOS PARA O PSICOLÓGICO DE MENINAS CRIADAS POR MÃES NARCISISTAS	
Hanna Helena Gadelha de Souza Othon	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215127</a>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>49</b>
TRANSTORNO MENTAL COMUM E VESTIBULAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Mirela Bianca Andrade Neyfsom Carlos Fernandes Matias	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215128</a>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>61</b>
TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ABUSO SEXUAL	
Vaneida Araujo Balduino Valente Jamir Sardá Jr.	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129">https://doi.org/10.22533/at.ed.7272215129</a>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>73</b>
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UMA ALIANÇA NECESSÁRIA	
Luiz Carlos Rodrigues da Silva Thayronne Rennon Lima Gomes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210">https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151210</a>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>85</b>
UMA ANÁLISE SOBRE A HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: CONSEQUÊNCIAS À SAÚDE MENTAL DA CRIANÇA E MELHORES PROCEDIMENTOS A SEREM TOMADOS	
Amanda Rayra Dias Campos Paulo de Tasso Moura de Alexandria Junior	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211">https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151211</a>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>108</b>
SUPER ENGÓRDAME “UNA MIRADA DESDE LA PSICOLOGÍA DE LA SALUD Y PSICOLOGÍA SOCIAL”. ESTUDIO DE CASO, MORGAN SPURLOCK	
Alejandra Ramírez González Iracema Islas Vega Eduardo Bautista Ronces	


Andrómeda Ivette Valencia Ortiz  
 Cláudia Teresa Solano Pérez  
 Sinaí Hinojosa Hernández  
 María Teresa Sosa Lozada  
 Jesús Carlos Ruvalcaba Ledezma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151212>

**CAPÍTULO 13..... 121**

PSICODERMATOLOGIA: ASPECTOS DAS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS  
 RELACIONADAS AO PSICOLÓGICO DO INDIVÍDUO


Giovana Miotto de Moura  
 Daiany Lara Massias Lopes Sgrinholi  
 Milene Vianna Gurgel  
 Stéphane Raquel Almeida Velande de Fonseca  
 Leonardo Pestillo de Oliveira  
 Lucas França Garcia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151213>

**CAPÍTULO 14..... 130**

ENTRENAMIENTO EN FUNCIONES EJECUTIVAS PARA EL CONTROL DE  
 IMPULSOS EN ADOLESCENTES INFRACTORES


José Paulino Dzib Aguilar  
 Karime Esther Medina Farah

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151214>

**CAPÍTULO 15..... 137**

DISPOSIÇÃO A PERDOAR ENTRE RECLUSOS QUE COMETERAM CRIMES  
 RELACIONADOS COM OFENSAS À PROPRIEDADE E UM GRUPO DE  
 CONTROLO


Ana Cristina Menezes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151215>

**CAPÍTULO 16..... 146**

DISFUNCIONES COGNITIVAS EN PACIENTES SOMETIDOS A  
 QUIMIOTERAPIA: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros  
 Priscila do Nascimento Marques  
 Eliane Ramos Pereira  
 Arlete Ozório

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72722151216>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 162**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 163**

# ENTRENAMIENTO EN FUNCIONES EJECUTIVAS PARA EL CONTROL DE IMPULSOS EN ADOLESCENTES INFRACTORES

*Data de aceite: 01/12/2022*

**José Paulino Dzib Aguilar**

**Karime Esther Medina Farah**

**PALABRAS CLAVE:** Adolescentes, impulsividad, funciones ejecutivas, autocontrol.

## INTRODUCCIÓN

Los últimos años, ha desarrollado las neurociencias promoviendo un gran avance en el conocimiento del funcionamiento cerebral a través de diversas técnicas de registro como lo es la neuroimagen y la electroencefalografía. Hay un especial interés en estudiar la neurobiología de los trastornos de personalidad, haciendo énfasis en los comportamientos antisociales con el fin de aportar información relevante para la disminución de la delincuencia juvenil. Sin duda, nuestra sociedad asiste a una creciente alarma por los comportamientos disruptivos de los menores de edad, comportamientos que se encuentran ya

en el ámbito de la responsabilidad penal. Las investigaciones en factores genéticos, neuroquímicos y neurofisiológicos de la conducta antisocial permiten analizar las bases neurobiológicas de la misma y relacionarlos con posibles alteraciones neuropsicológicas, como la impulsividad.

Como bien se sabe, existen diversos enfoques para abordar una problemática como lo son los enfoques biológicos, sociales, aprendizaje, entre otros, por lo que conviene tener siempre en consideración a los sujetos estudiados deberán pautar el marco teórico explicativo a seguir en las intervenciones o considerar el peso factorial que puede explicar la teoría utilizada, enfocándose a reunir información biopsicosocial que permita vislumbrar el área requiere ser atendida prioritariamente.

Para efectos de este estudio, la revisión se centró en las variables neurológica y neuropsicológicas, específicamente al proceso de maduración del cerebro durante la adolescencia, entre las cuales se encuentran las Funciones

Ejecutivas. La ausencia o deficiencias en éstas se manifiestan en conductas impulsivas y se relacionan íntimamente con conductas de riesgo ya que, la impulsividad, está relacionada con la búsqueda de sensaciones y experiencias variadas e intensas (Andrews y Bonta, 2010).

El presente trabajo tiene como objetivo fundamental acercarse a una problemática relevante desde el punto de vista social, y, por tanto, jurídico y legal, como lo es la influencia de la impulsividad en las conductas antisociales y su correlato neurobiológico y neuropsicológico. Para ello, se realiza un diagnóstico de la metodología y relevancia de la evaluación neuropsicológica en un Centro Especializado en la Aplicación de Medidas para Adolescentes, con la finalidad de proponer un programa neuropsicológico de entrenamiento en funciones ejecutivas para el control de impulsos que contribuya a una adecuada reinserción social y a la reducción de la reincidencia delictiva.

Por último, se elaboró un formato de solicitud de información de intervenciones psicológicas para padres y/o tutores de adolescentes inmersos en un proceso judicial, cubriendo la normativa correspondiente. Protegiendo así la información y atención brindada por el psicólogo y siendo de utilidad para el proceso jurídico.

## **MÉTODO**

El objetivo general de este estudio consistió en identificar las necesidades y áreas de oportunidad del centro, relacionadas con la metodología de valoración psicológica utilizada y el uso de nuevas tecnologías en el tratamiento, para posteriormente diseñar un programa de intervención neuropsicológica y los criterios de evaluación para el control de impulsos y reducción de la impulsividad en adolescentes en conflicto con la ley.

Con el fin de realizar el diagnóstico de las áreas de oportunidad y contextualización de la institución, se utilizaron como referencia los siguientes instrumentos: entrevista semiestructurada a profesionales del área de psicología que trabajan directamente con los adolescentes internos del centro y al magistrado de la sala única de justicia para adolescentes. Posteriormente, se realizó la revisión total de expedientes de los adolescentes internos con la finalidad de conocer los rasgos de personalidad relacionados con la impulsividad asignados por los profesionales de psicología del centro.

## **RESULTADOS**

Se encontró que en el centro se hace una evaluación en el desarrollo del adolescente de manera parcial, mayormente solo tomando información al momento del delito o cercana a él. No se explora si hay etiología de tipo biológica. Como área de oportunidad a desarrollar, existen elementos de valoración de trastornos del neurodesarrollo con posibilidades biológicas (prenatal, perinatal y postnatal) que no se evalúa, así como eventos circunstanciales que generan daños que afectan al Sistema Nervioso Central y al Sistema

Nervioso Periférico (consumo de drogas, accidentes, golpes, intoxicación, etc.).

Con respecto a la revisión de expedientes, el total de los adolescentes presentaron indicadores de impulsividad respecto a las pruebas y entrevistas realizadas por los profesionales del área de psicología al momento de ingresar al centro, así como reportes de conductas emitidos durante su tiempo en internamiento.

De igual forma, se encontró que es importante la capacitación de los profesionales del centro respecto a la aplicación y valoración de las pruebas neuropsicológicas con las que ya cuentan pues, en ocasiones no las utilizan por desconocer su aplicación y calificación, así como de instrumentos específicos y novedosos que evalúen la impulsividad y que realicen valoraciones neuropsicológicas abarcando diversas escalas en un menor rango de tiempo. Característica que resulta importante para su aplicación en el centro penitenciario.

Finalmente, los profesionales entrevistados, consideran de gran importancia y trascendencia la valoración de la impulsividad pues mencionan que influye en gran medida en la manera en la que se conducen los adolescentes y se vislumbra como un aspecto importante a trabajar para la prevención de otras conductas de riesgo y contribuir a la reducción de la reincidencia.

Atendiendo a dichas necesidades, se elaboró un protocolo de evaluación e intervención neuropsicológica tomando como base los trastornos de las funciones ejecutivas expuestos por Delgado-Mejía y Etchepareborda (2013). Este se divide en tres fases:

- Pretest: Primera aplicación de pruebas psicométricas y electrofisiológicas para determinar un perfil de inicio acerca de la impulsividad de los adolescentes
- Intervención: Brindar herramientas psicológicas adecuadas para el control de impulsos.
- Posttest: Aplicación de pruebas psicométricas, y electrofisiológicas para determinar un perfil final de efectividad del programa de control de impulsos.

Respecto al formato de solicitud de información de intervenciones psicológicas para padres y/o tutores de los adolescentes inmersos en procesos judiciales, se realiza la siguiente propuesta:

## SOLICITUD DEL RESUMEN CLÍNICO DE INTERVENCIÓN PSICOLÓGICA

Mérida, Yucatán a \_\_\_\_\_.

Yo, C. \_\_\_\_\_, identificándome con mi credencial para votar vigente número \_\_\_\_\_<sup>1</sup>, tutor(a) del/la menor de edad de nombre \_\_\_\_\_, vengo por medio del presente escrito, de manera respetuosa a solicitar que se me expida el Resumen Clínico de la intervención psicológica en la persona del menor de edad anteriormente mencionada, para ser utilizado en un proceso judicial relativo al expediente número \_\_\_\_\_.

De acuerdo al **Código de Familia para el Estado de Yucatán 2018**<sup>2</sup>, Art. 23: El derecho a los alimentos es una prerrogativa derivada del parentesco. Este derecho también deriva del matrimonio o del concubinato, en los casos previstos por la ley.

Art. 24: Los alimentos comprenden:

I. La comida, el vestido, la habitación, la atención médica, la hospitalaria y, en su caso, los gastos de embarazo y parto;

II. Las atenciones a las necesidades psíquica, afectiva y de sano esparcimiento [...]

Art. 332. El progenitor custodio tiene la obligación de informar oportunamente al otro progenitor, sobre las enfermedades, accidentes y cualquier problema que afecte a los hijos o hijas, para que éste cumpla su deber de proteger y educar, así como pedir su autorización en todos aquellos actos que requieran intervención de ambos progenitores, facilitando la sana convivencia con sus hijos o hijas y el respeto que éstos deben a sus progenitores.

De acuerdo a la **Norma Oficial Mexicana NOM-004-SSA3-2012**<sup>3</sup> del expediente clínico, criterio 5.6 realizo la presente solicitud, la cual sea contestada basada en el criterio 4.10 de la misma norma.

De acuerdo a la **Convención de los Derechos de los Niños**<sup>4</sup> Art. 3. Párrafo 1 y 2: En todas las medidas concernientes a los niños que tomen las instituciones públicas o privadas

<sup>1</sup> Credencial para votar o credencial de elector (INE), documento de identificación oficial expedido por el Instituto Nacional Electoral.

<sup>2</sup> Poder Judicial del Estado de Yucatán. (2018). Código de familia para el estado de Yucatán.

<sup>3</sup> Secretaría de Salud. (2012). NORMA Oficial Mexicana Nom-004-Ssa3-2012, del Expediente Clínico.

<sup>4</sup> Convención sobre los derechos del niño. UNICEF.

Ilustración 1 Formato de solicitud de información pág.1

de bienestar social, los tribunales, las autoridades administrativas o los órganos legislativos, una consideración primordial a que se atenderá será el interés superior del niño.

Los Estados Partes se comprometen a asegurar al niño la protección y el cuidado que sean necesarios para su bienestar, teniendo en cuenta los derechos y deberes de sus padres, tutores u otras personas responsables de él ante la ley y, con ese fin, tomarán todas las medidas legislativas y administrativas adecuadas.

Tomando en consideración que el/la psicólogo(a) \_\_\_\_\_ apegado al Código de Ética de la Asociación Americana de Psicología<sup>5</sup> (APA por sus siglas en inglés) la sección 1.02 “Conflictos entre la ética y las leyes, las regulaciones u otra autoridad legal”, manifestará en su informe psicológico la información que se refiere a datos y conclusiones que encuentre en su intervención profesional.

Solicito el referido informe y que se me entregue a la brevedad posible.

---

**Nombre y firma**

Anexo INE del solicitante. |

---

<sup>5</sup> American Psychological Association. Ethical Principles of Psychologists and Code of Conduct.

Ilustración 2 Formato de solicitud de información pág.2

## DISCUSIÓN

La impulsividad es un constructo ampliamente estudiado y se ha caracterizado por la falta de inhibición de respuestas y procesamiento rápido de la información (Barratt, 1994), la tendencia a vivir el momento sin tener en cuenta las consecuencias en el futuro, y actuar sin pensar (Riaño- Hernández, Guillen-Riquelme y Buela-Casal, 2015).



Existen dificultades en el tratamiento de los trastornos de control de los impulsos, debido a las complicaciones en esclarecer la etiopatogenia de las conductas impulsivas y la muy frecuente existencia de comorbilidad. El avance en la investigación en neurociencias está permitiendo conocer los distintos mecanismos implicados en estos trastornos.

El mejor conocimiento de las bases neurobiológicas de la impulsividad y sus trastornos no debe tener como finalidad justificar, excusar y eximir de responsabilidad a estos individuos, sino que debe ser orientado a una mejor comprensión y al más adecuado tratamiento. Es posible que dentro de no mucho tiempo este conocimiento pueda ser también útil en pruebas periciales en las que se pueda demostrar esta disfunción de lóbulos prefrontales o límbicos (Betancourt Ocampo y García Campos, 2015).

Hoy se tiene la oportunidad, al avanzar la ciencia, para mejorar las intervenciones en el ámbito penitenciario. Como se observó, entre las áreas de oportunidad del Centro de Aplicación de Medidas para adolescentes en Mérida Yucatán, se requiere implementar metodologías innovadoras para las valoraciones e intervenciones neuropsicológicas con los menores infractores que mostraron rasgos impulsivos, característica que se vio reflejada en todos los expedientes revisados. Asimismo, el magistrado y los profesionales entrevistados expresan la importancia de valorar y tratar estas conductas impulsivas en los adolescentes para la prevención y disminución de reincidencia delictiva. De acuerdo a datos y necesidades específicas de este Centro, se requiere la intervención neuropsicológica con equipo neurofisiológico para los adolescentes, así como la capacitación de los profesionales en psicología para su aplicación, estableciendo criterios para valorar la eficacia de los mismos.

Finalmente, se necesita que el sistema de justicia y la academia unan esfuerzos para trabajar de manera conjunta respondiendo a las necesidades de los adolescentes que se encuentran en conflicto con la Ley, sólo así se podrá lograr una mejor transformación en el comportamiento disfuncional en los menores infractores.

## REFERENCIAS

Andrews, D. A. y Bonta, J. (2010). *The psychology of criminal conduct* (5th Ed.). New Providence, NJ: LexisNexis Matthew Bender.

Barratt, E. (1994). Impulsiveness and aggression. En J. Monahan & H. J. Steadman (Eds.), *Violence and mental disorder: developments in risk assessment* (pp. 61- 79). Chicago: The University Chicago Press.

Betancourt Ocampo, D., García Campos, S. R. (2015). La impulsividad y la búsqueda de sensaciones como predictores de la conducta antisocial en adolescentes. *Enseñanza e Investigación en Psicología*, 20(3),309-315. Recuperado el 17 de agosto de 2020. ISSN: 0185-1594. Disponible en: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=292/29242800008>

Delgado-Mejía, I.D., Etcchepareborda, M.C. (2013). Trastornos de las funciones ejecutivas. Diagnóstico y tratamiento. *Rev Neurol* 2013; 57 (Supl 1): S95-103

Riaño-Hernández, D., Guillen-Riquelme, A., Buela-Casal, G. (2015). Conceptualización y evaluación de la impulsividad en adolescentes: una revisión sistemática. *Universitas Psychologica*, 14(3), 1077-1090. <http://dx.doi.org/10.11144/Javeriana.upsy14-3.ceia>

**A**

Acolhimento 14, 15, 16, 19, 20, 34, 101

Adoecimento mental 14, 15, 16, 18, 19, 26, 34

Adolescentes 1, 2, 3, 5, 49, 50, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 66, 67, 68, 71, 72, 88, 108, 116, 124, 130, 131, 132, 135, 136

Agressão 91, 137, 138, 139, 140, 141

Angústia 1, 2, 3, 4, 5, 64, 89, 91, 92, 126

Ansiedade 2, 9, 14, 20, 39, 44, 46, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 76, 89, 90, 91, 92, 96, 97, 98, 103, 124, 125, 126

Aprendizagem 57, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

Assistência à saúde mental 23, 24

Automutilação 1, 2, 3, 4

Avós 22, 23, 24, 25, 26, 27

**C**

Cognición 108, 109, 110, 111, 120, 146, 148, 150, 155, 157

Consequência emocional 85

Covid-19 1, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21

Criança 3, 23, 25, 29, 41, 42, 46, 62, 63, 64, 65, 68, 71, 72, 76, 79, 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Crime contra a propriedade 137

**D**

Dermatoses 121, 122, 123, 126

Desempenho acadêmico 49, 51

**E**

Educação 25, 26, 47, 60, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 97, 103, 104, 105, 137, 144, 150, 160, 162

Emoções 96, 121, 122, 123, 124, 126, 127

Equipes 37, 38, 97

Escolha profissional 49, 56, 58, 59

**F**

Formação de professores 73, 79, 82, 83, 84

**G**

Gênero 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 49, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 70

**H**

Hospitalização infantil 85, 86, 87, 92, 95, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 107

**I**

Idoso 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 24, 25

Isolamento social 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 124

**M**

Mães 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47

Minorias ativas 28, 35

**N**

Neoplasias 146, 148

Neuropsicologia 146, 156, 159

**O**

Obesidade 108, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120

Oncologia 146

**P**

Perdão 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Psicanálise 1, 3, 4, 6, 162

Psicologia 5, 6, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 27, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 49, 52, 59, 60, 61, 64, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 98, 99, 104, 105, 107, 119, 122, 128, 137, 144, 162

Psicologia hospitalar 85, 98, 99, 107

Psicologia social 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120

Psicológico 14, 15, 18, 19, 20, 39, 41, 45, 46, 51, 58, 61, 70, 78, 80, 82, 86, 90, 91, 99, 107, 109, 110, 118, 119, 121, 126

**Q**

Quimioterapia 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

**R**

Redes sociais 1, 2, 3, 4, 42, 46, 47

Relações familiares 22, 23, 24, 51

Ressentimento 137, 139, 140, 141, 142

## **S**

Salud mental 109

Saúde mental 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 17, 18, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 33, 35, 38, 41, 52, 53, 55, 56, 58, 60, 66, 71, 85, 95, 97, 125, 126

## **T**

Transtorno de personalidade narcisista 39

Tratamento 20, 25, 64, 67, 68, 71, 85, 86, 87, 91, 95, 97, 98, 103, 107, 122, 123, 125, 126, 127

## **V**

Vestibular 2, 49, 50, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Vingança 137, 138, 139, 140, 141, 142

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Psicologia:

Formação profissional, desenvolvimento e trabalho

# 2

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)